

AS INTERVENÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NA PSICO-ONCOLOGIA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Ana Beatriz Garcia de Souza - Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado

Faeilla Maria Ferreira Lima - Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado

Maria Conceição Lucas Soares - Professora de Psicologia do Centro Universitário Vale do Salgado

Contato: conceicao@univs.edu.br

RESUMO: Introdução: O diagnóstico de câncer é um dos mais temidos atualmente, causando muita dor e sofrimento durante todo percurso do tratamento. A psico-oncologia surge exatamente com o objetivo de interligar a psicologia e a oncologia, de uma forma que haja a compreensão do comportamento humano frente a diagnóstico de câncer. Diante disso, é de suma importância que psicólogo no tratamento oncológico ofereça ao paciente qualidade de vida, auxiliando na adaptação com o tratamento e a nova situação, facilitando no manejo da dor, ansiedade, estresse, depressão e quaisquer outras eventualidades que possam surgir, como também oferecer apoio psicológico aos familiares. Em vista disso, diante da dimensão deste campo, a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) que é centrada no presente e na resolução de problemas, tem curta duração e é bem estruturada, tem se mostrado eficiente no tratamento de pacientes com câncer. Método: A metodologia adotada para a construção desse trabalho foi a revisão de literatura, que consiste em um método de análise de trabalhos já publicados que se conectam com o tema estudado. Foram usados os seguintes descritores: terapia cognitivo comportamental, TCC, psico-oncologia e câncer, sendo utilizado as bases de dados do Scielo, Pepsic e Google Acadêmico. Para análise completa, incluímos 2 estudos para síntese quantitativa. Resultados e Discussões: Mesmo com o avanço da tecnologia, evidencia-se o risco eminente de morte quando se trata de um diagnóstico de câncer, dessa maneira, o tratamento pode acarretar diversos transtornos psicológicos, destacando-se a depressão podendo levar até ao suicídio, pois quando o paciente enxerga a doença como algo negativo pode trazer danos à sua saúde mental, por outro lado, se ele a percebe como algo a ser superado pode ajudar na recuperação. O modelo cognitivo desenvolvido por Aaron Beck, baseia-se no pressuposto de que há uma relação entre pensamento, emoção e comportamento, de modo que, a análise de um evento desperta cognições, que interferem nas emoções e no comportamento, dessa forma, a aplicação da TCC na psico-oncologia terá também como base este modelo cognitivo. Além disso, conceitos como os de pensamentos automáticos, crenças centrais e intermediárias, as técnicas e as tarefas de casa são essenciais para a eficácia da TCC no tratamento oncológico. Perante o exposto, algumas técnicas da TCC que têm sido úteis nos diversos cuidados oncológicos, nos manejos de estresse e para ajudar na adaptação à nova condição utiliza-se intervenções de grupo e técnicas de relaxamento, que também ajudam no processo terapêutico de comorbidades psiquiátricas como ansiedade, depressão e transtorno pós traumático, além de usar técnicas de identificação de erros cognitivo e terapia familiar.

Palavras-chaves: Psicologia. Terapia Cognitivo Comportamental. Psico-oncologia. TCC.